



start esposende

CANDIDATURAS ABERTAS

Prepare o seu SUCESSO

IT'S ON

PÁG 07

PUB



Afogado no mar
PÁG 03

Modelo nacional de saúde digital
PÁG 03

Nova realidade de ensino no concelho de Esposende
PÁG 04

Esposende com transporte público gratuito
PÁG 05

Investimento no concelho de Esposende
PÁG 07

Obras nas freguesias
PÁG 08

U.D. de Vila Chã subiu de Divisão



PÁG 11



vale do cavado
Comunidade Municipal de Vila Verde

Interreg
Espanha - Portugal

SÃO BENTO

MOSTEIROS E CAPELAS COM REFERÊNCIAS BENEDITINAS
Mapeamento dos Mosteiros Beneditinos fundados ao longo do vale do Cávado entre os séculos VI e XVIII.

MONASTERIES AND CHAPELS WITH BENEDICTINE REFERENCES
Mapping of Benedictine Monasteries founded along Cávado valley between the seventh and the eighteenth centuries.



O percurso realizado pelo caminho principal, com início no Mosteiro de São André de Rendufe (Espinho) e chegada ao Santuário de São Bento da Porta Aberta no Gerês, apresenta uma distância de cerca de 70km, vencendo uma altura de 283m, ainda que passando pela cota máxima de 790m.


The itinerary through the main way, starting at the Atlantic Coast of Fão (Espinho) and finishing at the Sanctuary of São Bento da Porta Aberta of Gerês, presents a distance of nearly 70km, cresting a 283m height, although surpassing the maximum height of 790m.

PÁG 05

PÁG 03


Pescadores de Esposende vão ser testados à COVID-19

PUB



CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local

Póvoa de Varzim,
Vila do Conde e
Esposende



farol de esposende

Bimensal

proprietário e editor

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

sede e redacção

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira | Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende

contacto

+351 253 964 836
+351 966 342 893

NIPC

502416360

website

www.forum-esposendense.pt

email

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritime@forum-esposendense.pt

 direcção do forum esposendense

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

redactores permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteadinho Neiva, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

correspondentes

Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

grafismo e paginação

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

impressão

Graficamares, Lda. - Amares

nº de registo

114969/90

tiragem

2.000 exemplares

assinatura anual

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

tesouradas Recapitulando

Estamos em tempo de pandemia e isolamento obrigatório, pois o corona assim nos obriga (de corona só me lembro de um jogador do Benfica, já lá vão muitos anos, e agora outro do FC Porto), mas estes mais venábulos do que o corona (Covid-19), que ataca mesmo e não faz golos, faz mortes. Pois estive retido em casa mais de um mês, privado do convívio de quem quer que seja, logo eu que estava habituado a palrar todo o dia (a mentir, mas também dizia muitas verdades, verdades que até muitos não gostavam de as ouvir e ficavam mais satisfeitos com a mentira. Então esse isolamento deu para tudo, embora chateado como um Perú e calado como um pêto. No entanto, parado é que não podia estar, pelo que me deu para virar e revirar a casa toda, fazendo arrumações e ordenando aquilo que já estava a pedir ordem há muito tempo. E foi nessas arrumações que encontrei aquilo que já procurava há cerca de dez anos. Coisas minhas, de espetáculos que fiz, e um velhinho programa datado de 1932, dando notícia d'um jogo de futebol, entre as equipas do Esposende Sport Club e o Futebol Club do Porto. Era nesse ano campeão nacional o Futebol Club do Porto e o Esposende Sport Club campeão concelhio. Desafio que terminou com a vitória do Futebol Club do Porto por uma bola a zero. O desafio foi a 18 de setembro de 1932, no campo da Abrigadeira. O programa, em honra do campeão, começou às quinze horas, com recepção ao clube visitante, com música, foguetes e estandartes desportivos, dirigindo-se o cortejo à Câmara Municipal, onde foram dadas as boas vindas. O programa foi impresso na tipografia Cávado, em Esposende. A par de tudo aquilo que recolhi, encontrei uma revista editada pela Casa Grande, datada de 1972, a assinalar o IV Centenário da Elevação de Esposende a vila, cuja comissão executiva foi naquela altura constituída por: Carlos de Oliveira Martins, Presidente da Câmara Municipal de Esposende; Dr. Manuel Sobral Torres, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto; Manuel Pinheiro Borda, Vice-Presidente da Câmara de Esposende; Padre Manuel Batista de Sousa, Arcipreste de Esposende; António José da Costa Leme, Presidente da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes; Dr. Alexandre Alberto Cardoso de Miranda, Delegado de Saúde de Esposende; José Joaquim da Silva; Delegado Marítimo de Esposende; Eng. Reinaldo Gouveia Saraiva de Castilho; Dr. Agostinho da Rua Reis; Prof. Joaquim Gonçalves Regado, Vereador Municipal; João Alberto Terra de Sá, vereador Municipal; Cândido Pereira Dias Vinha, Vereador Municipal; Manuel Cardoso e Silva, Vereador Municipal; Manuel Joaquim de Boaventura, Escritor; Francisco Lopes Rodrigues Ferreira de Areia, Presidente do Grémio do Comércio de Esposende; Francisco José de Campos Evangelista; Ernesto da Rocha Gonçalves Brochado; Prof. Agostinho Pinto Teixeira; António Lopes da Silva Miranda.

A Saudação a Esposende foi feita pelo então Governador Civil, Francisco Carlos Leite Dourado, saudação que vou transcrever. "Nas comemorações do quarto centenário do seu foral, dado pelo Rei D. Sebastião, associo-me jubilosamente ao orgulho dos Esposendenses, que não esquecem tantos anos de vida própria e independente, na defesa e para o progresso da sua terra e dos seus municípios. Vila marinheira, com o privilégio de ser a única do distrito de Braga, amorosamente beijada pelo mar tão português, cantada por enamorados poetas, onde trabalham, em feliz simbiose, lavradores e pescadores, e onde há descanso, recreio e saúde para todos, que merecem bem a mais rendida homenagem e sentida saudação. Com ela faço confiadamente os melhores votos para que seja sempre luminoso reflexo da história, das virtudes, das belezas de Portugal inteiro sendo como é e como cada vez será mais tão desejada e procurada por gentes de todo o mundo que, conhecendo-a, nos poderão compreender e amar. Braga 5 de Agosto de 1972."

Sobre o topónimo (Esposende), na mesma revista, o Dr. Manuel Sobral Torres escreveu: "Origem etimológica de Esposende: A origem ou proveniência dos topónimos mais antigos é muito variada e variável, levantando frequentemente forte controvérsia etimológica. Esposende não fugiu à regra, mas quase todas as opiniões idóneas são concordes num ponto da questão: a origem germânica do nome "Esposende". Só em certos pormenores, há divergências, que, por assim dizer, estabelecem as diferentes opiniões. O padre A. Gomes Pereira, defendendo a origem romano-gótica de Esposende, fala-nos um pouco vagamente num "spanosendos", de cujo genitivo "spanosendi" teria derivado o atual nome, da vila. O Dr. Figueirdo da

Guerra, com o testemunho do sábio filósofo alemão, Mayer Lobke, apresenta a forma "spanuzindos", de cujo genitivo "spanuzindi" teria derivado a atual forma, a qual por sua vez deriva de "sendos" ou "sindos", correspondendo à forma gótica "sivinds" (fonte). De facto, aparecemos numa forma muito parecida com este num documento incerto nos "Portugallia Monumenta Histórica". Mas trata-se d'um documento respeitante ao Mosteiro de Arouca, assinado por um tal "spanozindus". Porém, só nas inquirições de 1258 surge uma referência à povoação de "Esposendi" e que é a primeira citação documental que encontramos sobre Esposende, como mais adiante se verá. Diz Leite de Vasconcelos que a forma "Esposende" deve de ser erro de escrita e não erro tipográfico, pois assim consta do original da torre do tombo, porque só os antigos explicariam bem a forma contemporânea. Recentemente, o Sr. Dr. J. Piel parece esclarecer definitivamente a questão, ao afirmar que "sachs 9" interpretou bem este nome fazendo-o derivar de "spanusindus", spanosindo N.4 952 0-0. É o representante do ditongo au (ao) que se formou devido à queda regular do N. O elemento sende é nitidamente germânico: sendes sinths = "caminho", "expedição" militar, muito frequente na toponímia. Diz ainda o Prof. Piel que há mais duas povoações chamadas "Esposende", na província de Orense (Espanha). Porém, no dicionário geográfico de A. Costa, aparecem mais duas povoações com este nome: Esposende, lugar da freguesia de Balança, no concelho de Terras do Bouro, e Esposende, povoação da freguesia de Sousa, concelho de Gondomar. Quanto a esta, depois de averiguações que fiz, parece não existir, mas sim a conhecida Esposade, cuja referência no citado dicionário é absolutamente idêntica.

Abreviando um pouco, ora, atendendo nestes factos apontados pelo Prof Piel, podemos concluir que Esposende é um nome de origem germânica, certamente referente ao donatário d'uma villa Romano-gótica existente, onde hoje se ergue a linda e progressiva vila de Esposende. Em conclusão, outros fizeram com que o vulgo acreditasse que Esposende provinha de E-po-vende(!), porque antigamente se venderia areia preta - "pós", que aparecia nas margens do rio Cávado, contendo ouro e pedras preciosas. Outra versão diz que derivaria do facto de antes de ser Cávado seria o rio Zende, tanto mais que, perto de Terras do Bouro, há uma povoação do Valdozende. Para terminar, diz Sobral Torres. "Enfim, se outra virtude não tem estas interpretações populares, servem para demonstrar exuberância do espírito imaginativo do nosso povo". Mas eu ainda tenho a minha para contar. O meu pai era fangueiro de gema e contava que havia uma lenda (o meu pai nasceu em 1800 e tal e, se fosse vivo, teria hoje cento e trinta e nove anos), referindo que o nome de Esposende foi atribuído a esta povoação por uma velha e feia bruxa, que, certa altura, viu as ninfas do rio Zende banhando-se e penteando os cabelos de fios d'ouro ao sol, no mesmo rio, e, roída de raiva, transformou as águas do rio em pó, exclamando: ÉS-PÓ-ZENDE. Aqui fica mais este apontamento para o nosso topónimo. Mas esta revista, que assinala o quarto centenário da elevação de Esposende a vila e que está prestes a fazer cinquenta anos, ainda tem muito para nos contar, que irei explorar nas próximas crónicas.

Numa fuga do meu isolamento anti-vírus, passei no largo Fonseca Lima e reparei que a água onde navega a catraia está "pestilenta" e que as luzes do interior do lago já não funcionam. Como foi uma saída rápida e noturna não deu para ver mais.

A anedota? Vem aí...

Consulta de urologista. Um homem foi a um urologista, para fazer um controle anual. Para sua surpresa viu que se tratava de uma lindíssima mulher, ou sejam era uma Dr.ª urologista!!!

Ele fixou-a um pouco nervoso e constrangido sem saber o que fazer. Mas a médica logo o tranquilizou e disse:

- "Não se preocupe, eu sou uma profissional e já tenho visto e feito praticamente tudo... portanto diga-me qual é o seu problema e eu vou examiná-lo e farei tudo o que for necessário..."

Ele pensou bem rápido e respondeu timidamente:

- "Minha esposa diz que o meu pénis está com um gosto estranho..."

- Pois, pois como boa profissional tenho que provar (e provou), para medicar.

Não acreditam?

Neco



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 12 de Junho - Curvos, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,30 horas.

Neca "Aquajet" morreu ao tentar salvar filha e sobrinha



Conhecido no mundo da náutica como "Neca Aquajet", Manuel Duarte morreu no passado domingo, dia 3 de maio, na freguesia de Antas, concelho de Esposende, ao tentar salvar filha e sobrinha, 16 e 17 anos, que foram apanhadas pela força do mar entre a praia da

Carruagem, em Belinho, e a de Guilheta, Antas. Apesar da experiência acumulado, Manuel Duarte, empresário da empresa Aquajet com sede na Zona Industrial de Gandra, não resistiu à força do mar e foi arrastado pela ondulação. O mundo das motas de água perde uma das suas referências, pois Manuel Duarte acompanhava vários pilotos e dava apoio na náutica de recreio, competição, assim como comercialização e reparação de embarcações de recreio.

Segundo apurou este jornal, no dia da tragédia, os bombeiros receberam alerta pelas 18h00, quando o Manuel Duarte e as adolescentes foram avistados aflitos nas águas do mar. Um homem, professor de educação física e que passava no local, em passeio nas dunas, com a

família, ainda conseguiu salvar as adolescentes. «Estavam três pessoas no mar. Ainda consegui tirar as duas adolescentes com recurso a um tronco de madeira, onde elas se agarraram, mas o adulto já não consegui e foi arrastado. Ainda o vimos ao longo de algum tempo, mas não conseguimos fazer mais nada», disse, sem querer identificar-se, a pessoa que resgatou as adolescentes.

Para o teatro de operações foram deslocados meios dos Bombeiros Voluntários de Esposende, da CVP das Mari-nhas, GNR de Esposende e Polícia Marítima.

As menores foram assistidas no local, enquanto na praia se faziam esforços para detetar e resgatar Manuel Duarte, mas este acabou devolvido pelo mar, ao fim de mais de uma hora. As equipas de socorro fizeram várias manobras de reanimação no local e ainda foi transportado para o Hospital de Viana do Castelo, mas acabou por se confirmar o óbito.

A Polícia Marítima tomou conta da ocorrência, que mobilizou mais de 20 operacionais, incluindo a proteção civil municipal. A vítima mortal residia na freguesia de Belinho.

Nuno Cerqueira

Esposende selecionado para validar modelo nacional de saúde digital para acompanhamento de grupos de risco



Modelo de Saúde Digital
para Acompanhamento de
Grupos de Risco



Face ao contexto de pandemia provocado pela Covid-19, o Município de Esposende vai avançar com um projeto digital pioneiro na área da Saúde, que terá como principal foco doentes crónicos e grupos de risco. Ciente de que situações excecionais exigem respostas diferenciadoras, a Câmara Municipal candidatou ao Fundo da Fundação Gulbenkian um projeto para a criação de uma Via Verde colaborativa para minimização de riscos em grupos vulneráveis e de

risco em tempo de pandemia por Covid-19. Esta plataforma pressupõe a monitorização e mapeamento de necessidades no acompanhamento de doentes crónicos, apoio de saúde e social a grupos de risco e articulação municipal.

O Fundo da Fundação Gulbenkian destina-se a financiar a implementação de Soluções Digitais no âmbito da atual pandemia pelo novo coronavírus, nomeadamente no que concerne ao desenvolvimento de plataformas eletrónicas ou app's para a promoção da saúde pública e da mitigação dos seus efeitos. Estas soluções terão como objetivos disseminar mensagens de saúde pública e informação fidedigna associada à pandemia; promover cuidados de saúde remotos; promover a boa gestão da sintomatologia e da própria doença; e mobilizar recursos e redes de apoio e outras necessidades.

No contexto dos 308 municípios do país, Esposende é o único que integra a lista de selecionados, posicionando-se num patamar vanguardista e de assinalável responsabilidade, na medida em que se propõe assegurar respostas mais rápidas e eficazes, nomeadamente no que concerne ao acompanhamento de doentes crónicos, especialmente para aqueles cujos tratamentos transitaram para domicílio. Prevê também o auxílio integrado para pessoas mais vulneráveis (infetados, doentes em situação de urgência por outras causas, grávidas e seus cuidadores); a disponibilização da rede de apoio social aos cidadãos (alimentação, medicação e outros bens essenciais); a gestão logística e emocional; e a antecipação da limitação e eventual falta de recursos municipais.

Para a implementação deste projeto, o Município terá como parceiros o ACES Cávado III, o Centro Hospitalar São João, o IPO Porto, a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, o I3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, a Plataforma Saúde em Diálogo, o Laboratório de Criação para a Literacia em Saúde, bem como as empresas INESC TEC e BRIGHT.

No contexto das competências das autarquias locais na área da Saúde, o Município de Esposende tem, desde há vários anos, respondido às necessidades na área da Literacia em Saúde, a partir de uma estratégia de envolvimento do cidadão. Este projeto colaborativo estabelece uma estratégia de articulação rápida entre os diversos parceiros locais para responder às necessidades do cidadão durante a pandemia, privilegiando-se o seu direto envolvimento e participação. A sua materialização enquadra-se nas metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, refletidos para o programa de ação do Município.

Pescadores de Esposende vão ser testados à Covid-19

A Associação Pró Maior Segurança dos Homens do Mar (APMSHM) prevê que cerca de dois mil pescadores, que operam na zona norte do país, possam, em breve, ser testados à Covid-19.

Segundo o presidente da APMSHM, os pescadores de Esposende estão incluídos nesta ação que vai de encontro de uma pretensão que a associação que vinha a defender nos últimos meses os testes, mas que só agora foi articulada com os Ministérios do Mar e da Saúde, embora sem uma data definida para arrancar.

«Na região norte, os testes devem começar a ser feitos na sede da associação e abranger 2000 pescadores, da zona da Póvoa de Varzim e Vila do Conde. Temos ainda de acertar o processo para os pescadores que trabalham em Viana do Castelo e Esposende, e também para os dos portos de Matosinhos, Figueira da Foz e Aveiro, embora a maior parte seja natural da zona de Caxinas, Vila do Conde», explicou José Festas, acrescentando que «tem havido uma boa articulação com o ministério do Mar».

Este jornal falou com o presidente da Associação de Pescadores Profissionais de Esposende, Augusto Carneiro

, que aplaude a iniciativa desejada pelos pescadores.

«Era uma situação que queríamos e que esperamos que agora seja feita. Testar e testar é a ordem, pois queremos estar em máxima segurança em defesa deste setor e automaticamente para o cliente», referiu o presidente, referindo que no concelho de Esposende existem cerca de 60 pescadores e que já há medidas de proteção levadas a cabo pela comunidade piscatória de Esposende de acordo com a DGS, mas que nem sempre fáceis de conseguir.

«Temos conseguido reduzir ao máximo os riscos. Temos aconselhado à redução de tripulantes, a utilização de máscaras sempre que possível e a limpezas mais profundas nas embarcações», frisa Augusto Carneiro.

Apesar do calendário não estar definido, esta é uma situação que se espera que «comecem o quanto antes».

Os testes, segundo apurou este jornal, não vão ter custos para os pescadores e é objetivo que seja alargada aos familiares diretos.

Os ministérios da Saúde e do Mar anunciaram na passada quarta-feira a articulação com as autarquias de medidas de prevenção para o setor das pescas que incluem a «possibilidade de testar pescadores» à Covid-19.



Falecimento

Manuel Duarte "Neca"

A Associação Forum Esposendense vem por este meio comunicar o falecimento de Manuel Duarte "Neca" e apresentar sentidos pêsames a toda a família, em especial à filha Inês, atleta do Salt Flow - Escola de Surf do Forum Esposendense.

Desafio criativo

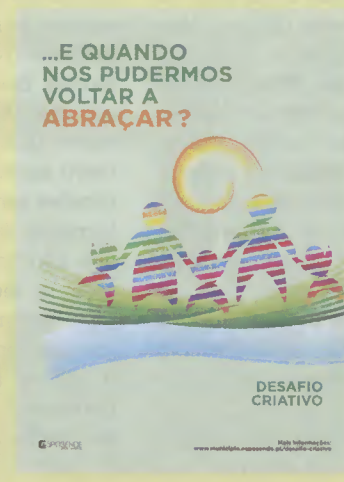
"...E quando nos pudermos voltar a abraçar?"

E quando nos pudermos voltar a abraçar? Mais do que uma questão que se coloca neste tempo de combate à pandemia provocada pelo surto de COVID-19, este é o desafio criativo que o Município de Esposende lança a toda a comunidade. Sendo a arte, nas suas mais variadas formas, uma via privilegiada para o ser humano exprimir, podendo traduzir pensamentos, sentimentos e emoções, a autarquia desafia a comunidade a expressar-se através da produção de trabalhos artísticos que se assumam como um ato expressivo de reflexão sobre este tempo que será, porventura, o maior desafio coletivo das nossas vidas. Sendo potencialmente também reflexo de um determinado contexto histórico, temporal e espacial, a sua partilha pode igualmente assumir um importante papel social, estimulando a consciência individual e coletiva. É neste contexto que surge este desafio à criatividade, que poderá ser expressada através de diversas manifestações, como a escrita, as artes performativas (música, teatro, dança, entre outras), as artes visuais (desenho, ilustração, escultura, pintura, entre outras), ou as artes multimédia (vídeo, fotografia, animação, entre outras).

Os interessados poderão participar de forma individual ou coletiva, por exemplo uma turma, um grupo organizado de uma instituição, um grupo de moradores, com total liberdade de escolha no que se refere às modalidades artísticas, privilegiando-se a criteriosa escolha de recursos e equipamentos e materiais ambientalmente sustentáveis.

Este desafio criativo dirige-se a toda a comunidade do concelho de Esposende, sem limite de idade, desde os residentes, aos emigrantes e aos cidadãos temporariamente ausentes do país. As inscrições decorrerão até ao dia 30 de junho e terão que ser submetidas online, através do link: <https://forms.gle/MqA8kiExgdMmYa547>

Após este período, e quando, efetivamente, voltar o tempo de nos podermos novamente abraçar, o Município irá promover uma mostra coletiva de trabalhos, num local público de grande visibilidade, a definir mediante a quantidade e a natureza das produções. Desta forma, através das artes, e num ato que se espera amplamente participado e mobilizador, a Câmara Municipal poderá também assim marcar a vivência deste momento histórico e projetar o nosso futuro coletivo.



Através desta ação, o Município está a fomentar a criatividade de toda a comunidade e a ocupação criativa e positiva dos tempos livres, dinamizando e promovendo as várias formas de arte, e, simultaneamente, ajudando a comunidade a ultrapassar os constrangimentos provocados pelo isolamento social.

Alunos do Concelho de Esposende adaptam-se “à nova modalidade de ensino”: à distância e presencial condicionado

Os agrupamentos Rodrigues Sampaio (AERS), António Correia de Oliveira (AEACO), assim como a Secundária Henrique Medina (ESHM) e a Escola Profissional de Esposende (EPE) concluem que, no pós pandemia covid-19, «nada será como dantes no ensino!» O futuro, que se previa de mudanças para o ensino, viu-se obrigado a passar a presente e as escolas públicas do concelho de Esposende tiveram que se adaptar a uma nova realidade imposta, mas que agora é uma realidade mesmo ali ao virar do tablet, portátil ou telemóvel. Registe-se que a Câmara de Esposende criou as condições digitais, não deixando alunos de fora do sistema por eventual carência económica, emprestando computadores e internet móvel. A comunidade escolar mobilizou-se e a resiliência veio ao de cima, com professores, não docentes, pais e alunos a darem o melhor, num processo de literacia digital onde todos estão a aprender.

No Agrupamento de Escolas Rodrigues Sampaio, em Marinhãs, os professores lançaram-se na plataforma “classroom” da Google, criando conteúdos e novos modelos de forma a dar continuidade ao terceiro período. No serviço educativo foi criado um email no domínio do agrupamento para cada aluno. Foram definidos horários diários presenciais para todas as disciplinas e turmas do agrupamento. Para além das aulas síncronas, cada turma do 2º e 3º ciclo tem um tempo semanal com o diretor de turma para orientação. Toda a informação é feita através dos emails da escola e da plataforma adotada. Segundo a Diretora do Agrupamento, Paula Cepa, as planificações e critérios de avaliação foram reajustados e foram atribuídos tutores aos alunos com mais dificuldades e vulneráveis. «Os professores da Educação Especial dão aulas síncronas aos seus alunos», disse a dirigente. «O EaD no AEARS tem decorrido de uma forma muito positiva e sem grandes problemas. É evidente que o ensino presencial não pode ser substituído pelo ensino à distância, uma escola sem alunos não é escola, a escola sem alunos não existe. Acredito que melhores dias virão e brevemente iremos ver aqueles sorrisos marotos que nos alegram o coração», aponta a diretora.

No Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira (EACO) o diretor, Albino Neiva, admite que cada professor se foi adaptando à nova realidade, não escondendo por vezes alguma insatisfação. «É um sistema que temos vindo a adaptar. Por vezes há uma certa insatisfação de uns, satisfação de outros. É tudo um pouco complicado, mas de uma forma geral há uma avaliação positiva, mas queremos que corra melhor», frisou Albino Neiva, referindo que os professores estão a utilizar as plataformas que melhor se adaptam. Situação que vai mudar. «Já temos os mails institucionais e vamos uniformizar o ensino online através da plataforma “classroom”, da Google. Era para ser mais cedo, mas na altura não tínhamos os mails oficiais. Mas agora vai ser tudo padronizado», salientou o diretor do agrupamento. Albino Neiva vai mesmo mais longe, admitindo que «o ensino nunca mais vai ser como antes». «É uma revolução antecipada do ensino. Espero que as aulas presenciais comecem já em setembro, mas estas ferramentas vão alterar o ensino. Dou-lhe este exemplo. Porque os alunos têm que andar com os livros para a frente e para trás? Porque é que os manuais não ficam só na escola e em casa trabalham através das plataformas», destacou o diretor do AECO.

Quanto à Educação Pré-Escolar (crianças dos 3 aos 5 anos, inclusive) reabrirá, nos

estabelecimentos dos dois Agrupamentos de Escolas, no próximo dia 1 de junho, acolhendo as crianças cujos pais/encarregados de educação não têm outra alternativa, isto se até lá não chegarem aos Agrupamentos ordem em contrário.

Entretanto, na Escola Secundária Henrique Medina, (ESHM), a adjunta do diretor, Manuela Ferreira, referiu que, em cumprimento das orientações da Direção-Geral da Saúde (DGS) e da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), e tendo presente o Plano de Contingência já implementado pela direção da Escola, que foi atualizado e ajustado face à evolução da situação e ao regresso às aulas presenciais para os alunos dos 11.º e 12.º anos (disponível em www.escolahenriquemedina.org), foram estabelecidas normas e procedimentos para a reorganização do funcionamento da Escola. Assim, está a direção a reformular os horários de forma a desfasá-los, prevendo a distribuição das turmas pelas salas de maiores dimensões e afastadas entre si, bem como a definição de circuitos e procedimentos no interior da Escola que promovem o distanciamento físico entre os alunos. Também no âmbito do Código de Conduta, está a Escola, neste regresso parcial às aulas presenciais, a envidar todos os esforços para conter a propagação do novo coronavírus. Todos os membros da comunidade serão obrigados a utilizar máscara e a adotar as boas práticas de higienização das mãos e etiqueta respiratória. Por sua vez, o distanciamento físico, quer dentro das salas de aula, quer nos circuitos, definidos será uma prática obrigatória. Todas as orientações e procedimentos serão divulgados a todos os alunos e respetivos encarregados de educação.

No que diz respeito ao Ensino e Aprendizagem à Distância, a adjunta do diretor afirmou que a Escola está, desde o dia 14 do passado mês de abril, com este sistema implementado, verificando-se total adesão dos alunos. «Está tudo a correr como programado, tanto nas sessões síncronas como nas assíncronas. Há um elevado índice de participação de toda a comunidade escolar. Professores, alunos e pais estão a fazer um esforço enorme e nobre em prol do ensino e da aprendizagem. Estamos contentes pela forma como as famílias, os alunos, os docentes e os não docentes estão a responder», frisou, acrescentando que registou 56 alunos, entre os quase 1120 da escola, sem equipamentos como computador e net, mas que, e como disse Manuela Ferreira, foram «prontamente resolvidas pela Câmara Municipal».

Finalmente, na Escola Profissional de Esposende, segundo Alexandra Vilar, Diretora Executiva da Escola, as atividades escolares estão a decorrer com toda a normalidade, dentro da anormalidade que, por força da pandemia da Covid 19, todas as escolas estão a enfrentar, pois era impensável, por exemplo há um ano, que o ano letivo 2019/2020 se tornasse num ano escolar para ficar na história, pelos piores motivos. No caso da EPE, professores, alunos, pais e encarregados de educação e pessoal não docente têm vindo a ser heróis numa “guerra” em o que o inimigo é invisível. Devo assinalar que todos os alunos estão a receber em suas casas, através dos meios técnicos disponíveis, as aulas à distância que são “ministradas” pelos nossos professores e técnicos de formação”. Alexandra Vilar sublinhou ainda que “foram disponibilizados computadores portáteis e acessos à internet aos alunos, professores e colaboradores, de acordo com as necessidades evidenciadas”.

Nuno Cerqueira

Covid_19 - Cerca de mil peças de proteção feitas pelas mãos de voluntários, em Esposende

Sílvia, Ana, Carmen, Susana, Lurdes, Glória, Carla, Maria, Rosa, Cândida, Isabel são apenas alguns dos nomes, de entre outros, que, no último mês e meio, decidiram ajudar os profissionais de saúde do concelho de Esposende, tentando minimizar os efeitos da falta de material face ao combate à pandemia Covid-19.

Sílvia Cruz, uma esposendense que ficou conhecida nas redes sociais pela mobilização de ajuda à tragédia dos incêndios de 2017, é a porta voz de um extenso grupo de voluntários, que decidiram responder ao apelo que chegou das unidades de saúde de Esposende.

«Vi uma publicação de um nosso enfermeiro a pedir ajuda e decidi por mãos à obra. A partir daí foi um “corre, corre”, porque eles tinham extrema urgência de proteções», começo por explicar Sílvia Cruz. As tarefas lá se foram distribuindo e cada um ajuda como pode. «Uns a arranjar tecido, outros coserem. É a comunidade a funcionar», referiu, sendo que este projeto acabou batizado “Missão de Ajuda aos Nossos Profissionais de Saúde”. Esta comunidade de voluntários, sem que desse por isso, começou a ser uma espécie de retaguarda de ajuda a quem trabalha nas unidades de saúde de Esposende e conseguiu produzir cógulas, toucas descartáveis em TNT, botas e perneiras, batas e suporte para máscaras. «Estamos já na fase final. Um projeto da comunidade com dezenas de particulares e algumas empresas a doar em material, costureiras voluntárias a confeccionar e eu na mediação, angariação, divulgação e distribuição. Pessoas que a troco de nada ajudam e têm sido incríveis. Trabalham há cinco semanas

para esta causa, a título voluntário. Pura dádiva», frisou Sílvia Cruz. Num total são quase mil peças produzidas por estas voluntárias.

«Porque tudo se resume a voluntariado, solidariedade e generosidade», disse, orgulhosa, Sílvia Cruz. A última entrega foi realizada na passada segunda-feira, dia 4 de maio, na Unidade de Saúde Familiar Farol Esposende. Do lado do Centro de Saúde de Esposende, o enfermeiro Alberto Barbosa agradeceu o gesto das voluntárias, explicando que a comunidade esposendense tem ajudado a suprimir algumas carências materiais, à semelhança do que acontecesse no resto do país. «Houve vários grupos que foram criados a nível de concelhos. Num desses grupos, no Facebook fomos trocando mensagens. Uma delas com a Sílvia Cruz, habituada a este tipo de coisas e que se prontificou para ajudar», referiu o enfermeiro, não escondendo que, numa fase inicial, a comunidade profissional estava um pouco “assustada”. «Era todo um desconhecido. O ACES tinha material, mas havia detalhes como os equipamentos de proteção individual e cógulas que começavam a ficar menos disponíveis. Este grupo foi fundamental nessa ajuda», apontou Alberto Barbosa, dizendo que também existiram empresas que ajudaram. «O grupo da Impetus também tentou ajudar na produção de equipamento, mas os fornecedores estavam fechados e não conseguiu», referiu. «Não tínhamos cógulas, viseiras, fardas, perneiras, toucas e a comunidade em Esposende foi ajudando», disse.

Nuno Cerqueira



Esposende com serviço de transporte público gratuito

A exemplo do que outros Municípios integrados na CIM Cávado, o Município de Esposende já garante, desde o passado dia 6 do mês corrente, o serviço de transporte público gratuito, integrado na rede de serviços mínimos criada no território da Comunidade Intermunicipal - CIM Cávado, no âmbito da situação de pandemia declarada em função da propagação da COVID-19. A criação deste serviço, suportado pelo Município, acontece devido à suspensão da operação de transporte público por parte das empresas privadas que o asseguram. Os horários foram adaptados, com base nos dados históricos de procura, permitindo, com um número reduzido de carreiras, servir a maior população possível. Assim, nesta fase, e no que se refere a Esposende, a rede assegura ligações entre Apúlia e Forjães, utilizando todas as paragens ativas ao longo do percurso, e entre Apúlia e Braga, contudo o serviço será reforçado em todo o concelho, aquando do início das aulas presenciais, do 11.º e 12.º anos de escolaridade, com data prevista para o próximo dia 18 de maio.

Em termos financeiros, nesta fase, este serviço corresponde a um investimento mensal na ordem dos 10 000 euros, custo que será consideravelmente superior com o reinício das aulas. Trata-se de um esforço financeiro assumido pelo Município, no âmbito do Programa PART – Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes, de forma a assegurar a mobilidade interna no concelho de Esposende, bem como dentro da área intermunicipal do Cávado. Esta rede é



ESPOSENDE

vale do Cávado

AITC

TRANSPORTES DO CÁVADO

de carácter temporário, sendo que, durante este período, o serviço será gratuito e sem necessidade de contacto com o motorista, pelo que a entrada e saída dos passageiros será feita unicamente pela porta traseira. A lotação dos veículos é de dois terços da sua lotação máxima e não será permitida a circulação de passageiros sem máscara protetora.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, nota que, "neste contexto de pandemia da COVID-19, o Município de Esposende, com grande esforço e forte determinação, tem procurado dar resposta aos mais variados desafios e questões com que se vai deparando, no sentido de procurar as melhores soluções para cada situação". Sublinha que, no que se refere ao serviço de transporte público, "importa garantir respostas ao nível da mobilidade da nossa população, pelo que o Município, mais uma vez, garante os recursos financeiros, para garantir o bem-estar da população".

Nuno Cerqueira

«Há procura e estamos a vender bem o peixe»



O presidente da Associação Profissional dos Pescadores de Esposende (APPCE) afirmou a este jornal que estão «a vender bem o peixe» e que «há muita procura».

Depois de adaptarem a lota de Esposende à realidade da Covid-19, com várias medidas de proteção e confinamento, e ter criado uma página nas redes sociais para venderem em direto o peixe, Augusto Carneiro não tem problemas em afirmar que, ao contrário das dificuldades apontadas por outros pescadores do país, «a venda do peixe em Esposende está a correr bem».

«As pessoas acompanham online. Vêm o peixe e compram. Não há leilão para facilitar a comunicação. O pescador fixa o preço do peixe e este é logo comprado. Depois as pessoas passam cá para levar», diz Augusto Carneiro.

Apesar de algumas dificuldades na transmissão em direto, as pessoas marcam presença e a procura é grande. «Geralmente o peixe vai todo. Teve uma enorme aceitação», referiu o presidente da APPCE.

O projeto surgiu na inEsposende, juntamente com APPCE, e pretende combater os condicionamentos que a contingência de Estado de Emergência provoca à venda de peixe na lota de Esposende.

Nuno Cerqueira

Caminho do São Bento de Apúlia e do de Marinhãs vão ser marcados até ao Gerês

O caminho que tem início em São Bento, nas Marinhãs, e em São Bento, de Apúlia, ambos no concelho de Esposende, vão ser marcados até à basílica do São Bento da Porta Aberta, em Terras de Bouro, já às portas do Parque Nacional da Peneda Gerês. No total são 70 quilómetros, que passam na cota mais alta, os 790 metros, e que pretende ser mais uma âncora que o turismo religioso tem para o território do Vale do Cávado. Em Terras de Bouro arranca nos próximos dias, estando para breve, segundo fonte da autarquia esposendense, o avanço das obras da sinalização das duas vias, que saem de Esposende, uma da capela de São Bento, nas Marinhãs, e outra da capela de São Bento, em Apúlia. Esta via vai ligar os concelhos do vale do Cávado, com três variantes, fazendo um total de 120 quilómetros de trilhos marcados.

«O plano está em fase de implementação em cada município, nomeadamente, no que diz respeito à colocação de sinalética para apoiar os peregrinos. A Câmara Municipal irá, nos próximos dias, avançar com a sinalização das várias vias concelhias de acesso ao Santuário, que irão conectar-se aos troços sinalizados pelos concelhos vizinhos», frisou a fonte a este jornal. Promover os caminhos

de peregrinação ao S. Bento da Porta Aberta é objetivo desta iniciativa, «não só um recurso do turismo religioso, mas também destacar a vertente cultural e ambiental do território». A valorização dos Caminhos de São Bento da Porta Aberta e a segurança dos romeiros que se deslocam ao Santuário, elevado a Basílica em março de 2015 e sendo um local de culto com uma forte importância religiosa e turística, recebendo, por ano, mais de 600 mil turistas e peregrinos, oriundos dos quatro cantos do mundo, levou as comunidades intermunicipais do Cávado e Ave a apresentarem uma candidatura conjunta no âmbito do Programa Regional Norte 2020. Em Esposende, nas Marinhãs e em Apúlia, a ligação a São Bento é muito forte, sendo mesmo umas das festas de santos religiosos mais participadas em cada uma das respetivas freguesias.

A candidatura tem como entidades parceiras o Arcipresbiterado de Braga, a Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, a Região de Turismo Porto Norte e a Guarda Nacional Republicana - Comando Territorial de Braga. Este projeto foi desenvolvido em estreita colaboração com os seis municípios do Cávado e com a Irmandade de São Bento da Porta Aberta. «Criação de uma rede de caminhos, com o objetivo de sina-

lizar, limpar, desobstruir, assegurar passagens sobre linhas de água e promover a comunicação dos caminhos em segurança», está também nos objetivos desta ação. Os caminhos de peregrinação a São Bento da Porta Aberta têm origem no Minho com uma motivação predominantemente religiosa.

Sabe-se, historicamente, que têm muita procura por parte dos peregrinos e, nas últimas décadas, tem-se verificado um aumento do número de peregrinos e visitantes que acorrem ao Santuário pelos caminhos tradicionais de peregrinação. A juntar aos fatores religiosos, as motivações de ordem cultural e o simples gosto pelo pedestrianismo, também são uma realidade e daí ser importante apostar na qualificação. De igual modo, foi planeada a realização de ações que procuraram estudar o valor histórico e cultural do caminho e qualificar a rede de caminhos de São Bento, quer ao nível da sinalização e da informação, quer nos aspetos do conforto e da segurança para os utilizadores. Foram também desenvolvidas ações de sensibilização e promoção da segurança dos peregrinos e caminhantes do Caminho de São Bento.

Nuno Cerqueira

Adiados para 2021 eventos programados pelo Município até final de agosto

No dia 27 de abril passado, o Município de Esposende decidiu adiar para 2021 os eventos que estavam programados até ao final do próximo mês de agosto, depois de já ter anunciado o cancelamento dos eventos de abril, maio, junho e julho. A decisão é motivada pela situação de saúde pública originada pelo novo coronavírus (Covid-19). Assim, foram também adiados para 2021, a Galaicofolia, o Festival Sons de Verão, o Festival da Juventude, a Noite Branca, o Summer Party 80's e a Festa da História, entre outros.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, referiu, aquando da tomada de decisão, que "mesmo depois do fim do estado de calamidade, tudo aponta que as restrições se mantenham por um período que poderá prolongar-se

por mais de 90 dias, ou seja, o período em que decorreriam os eventos e as festas". "Não é uma decisão tomada de ânimo leve, mas com elevado sentido de responsabilidade, porque a causa da saúde pública, a proteção das pessoas, tem que estar em primeiro lugar", afirma Benjamim Pereira. "Estou ciente de que todos compreenderão esta decisão e os motivos que a sustentam", acrescenta.

O presidente do Município reconhece que "a decisão terá impacto económico, e repercussões a nível social, porque as pessoas ficarão privadas de eventos que muito apreciam". Contudo, Benjamim Pereira faz questão de manter o otimismo e passar uma mensagem de esperança: "Esposende saberá estar à altura deste desafio, na certeza de

que os sacrifícios de hoje serão a garantia de um combate eficaz ao Covid-19. Estamos apenas a adiar, não a pôr termo aos eventos", vinca.

Por força do estado de pandemia, o Município de Esposende ativou um plano de contingência, com a implementação de um conjunto de medidas, com vista à contenção e mitigação da propagação do coronavírus. Ciente dos efeitos desta pandemia, nomeadamente para as empresas e as famílias, a autarquia ativou, desde logo, diversas ações de apoio e acompanhamento, de modo a minimizar os efeitos económicos e sociais decorrentes deste problema de saúde pública.

Apesar de as escolas terem encerrado, ainda no decorrer do 2.º período letivo, por força da pandemia causada pelo Covid-19, que, desde janeiro, vem causando vítimas mortais em todo o mundo; de se ter seguido, por altura da Páscoa, o período de férias para os alunos, e de, no recomeço do 3.º período, que decorre, as atividades escolares estarem limitadas a aulas à distância, por plataformas informáticas ou via televisão, mesmo assim, o jornal Farol de Esposende tem recebido de alunos e das escolas trabalhos, destinadas a publicação na denominada Página das Escolas. Ora, respondendo ao solicitado, e mantendo-se o patrocínio para a edição da referida Página, desde a primeira edição, das duas conceituadas empresas de energias renováveis, com sedes administrativas em Esposende, a EDF EN e a EÓLICA DAARADA, divulgamos hoje a 43.ª edição da rubrica Página das Escolas. Neste número, os trabalhos que publicamos são provenientes da Escola Secundária com 3.º Ciclo, Henrique Medina, Esposende, trabalhos coordenados por professores e por alunos.

Lembramos que os trabalhos produzidos, sendo os alunos os principais protagonistas, enquadrando-se no âmbito de projetos contemplados nos Planos Anuais de Atividades e nos Projetos Educativos das Escolas e/ou dos respetivos Agrupamentos de Escolas.

“Escape Room” da ESHM premiada pela Rede de Bibliotecas Escolares



No âmbito de uma iniciativa da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) - Fazer em Rede - que visa distinguir, mensalmente, atividades que se destaquem pelo seu caráter inovador, foi atribuído à Biblioteca Escolar da ESHM o prémio relativo ao mês de janeiro.

A atividade foi pensada e realizada na sequência de uma visita dos alunos do 11.º H, à Casa Museu Camilo Castelo Branco, em São Miguel de Ceide, Vila Nova de Famalicão, e consistiu na construção de uma Escape Room virtual intitulada “À descoberta da Casa Museu de Camilo”. A Escape Room é uma atividade de gamificação que coloca os alunos no centro da aprendizagem, obrigando-os a recorrer a uma diversidade de ferramentas digitais, para solucionar um conjunto de tarefas e desafios, em trabalho colaborativo, usando o espírito crítico e a criatividade na tomada de decisões.

Logo que seja possível, a Rede de Bibliotecas Escolares deslocar-se-á a esta Escola para realizar uma reportagem onde serão entrevistados, a professora bibliotecária, Fernanda Vilarinho, e o professor da equipa da Biblioteca e da disciplina de Literatura Portuguesa, Ulisses Mota. Pretende a RBE, com esta reportagem, apresentar um testemunho do trabalho que é desenvolvido diariamente nas bibliotecas escolares e inspirar os professores de outras bibliotecas e de outras escolas.

Alunos do 11.º H

ESHM reconhecida com o Selo Escola eTwinning 2020-2021



No dia 17 do passado mês de março, o Serviço Central de Apoio eTwinning divulgou a lista de escolas, de toda a Europa, distinguidas com o Selo Escola eTwinning 2020-2021, encontrando-se entre elas a Escola Secundária c/ 3.º Ciclo Henrique Medina. O eTwinning, comunidade de escolas da Europa, disponibiliza uma plataforma para que os profissionais da educação (educadores de infância, professores, diretores, bibliotecários) que trabalham em escolas dos países europeus envolvidos possam comunicar, colaborar, partilhar e desenvolver projetos. Em suma, sentir-se, e, efetivamente, ser parte da mais estimulante comunidade de aprendizagem na Europa. O projeto eTwinning é co-financiado pelo Erasmus.

um programa Europeu no domínio da Educação, Formação, Juventude e Desporto. O Selo de Escola eTwinning, válido por 2 anos, premeia escolas e agrupamentos que se destacaram em práticas digitais e de eSafety, em abordagens pedagógicas inovadoras e criativas, na promoção do desenvolvimento profissional contínuo dos professores e na promoção de práticas de aprendizagem colaborativas entre os professores e os alunos.

Trata-se, no fundo, de uma avaliação e reconhecimento do envolvimento, compromisso e dedicação, não só de alguns eTwinners, mas de equipas de professores e dirigentes da mesma escola. A obtenção deste selo permitirá à ESHM, em concreto, obter uma maior visibilidade a nível europeu e integrar uma rede europeia de escolas eTwinning proeminentes para inspirar o futuro desenvolvimento do eTwinning. Será este estabelecimento de ensino reconhecido como líder nas áreas do digital e de eSafety, nas abordagens inovadoras e criativas à pedagogia e na promoção do desenvolvimento profissional contínuo do pessoal e de práticas de ensino colaborativas com o pessoal e alunos. Terá, ainda, a possibilidade de exibir o Selo de Escola eTwinning em todos os materiais de promoção e informação.

A repressão e a violência no Estado Novo



Durante o período do Estado Novo, verificou-se, sem dúvida, uma enormíssima repressão. Recorreu-se, também, à violência sobre o povo português, como forma de manter o regime, sem oposição, impedindo que ideias que o pusessem em causa fossem difundidas. Segundo a voz de António de Oliveira Salazar, as pessoas punidas pelo regime eram, sobretudo, «(...) temíveis bombistas que se recusavam a confessar (...)», banalizando, ainda, a violência utilizada como «(...) meia dúzia de safanões (...)». O ditador afirmava convictamente perante o povo que esse seria o meio mais eficaz de combater os perigos da sociedade e de fazer os prevaricadores confessarem nada mais do que a verdade.

Quem seriam os alvos mais convenientes à ditadura que vigorava? Os meios de comunicação foram dos setores mais afetados pela censura (lápis azul), que controlava toda a informação passada ao povo, de forma a mantê-lo a favor do regime e a persuadi-lo a apoiar o mesmo. Eram perseguidos e presos massivamente operários e trabalhadores rurais, porém, os membros do partido comunista, como Álvaro Cunhal e Bento Gonçalves, eram considerados o cérebro da rede, logo, o principal núcleo a abater. Precisamente com essa finalidade, foram criadas forças estatais, tais como a PVDE e a PIDE, polícias políticas, vistos, por muitos, como a «(...) espinha dorsal do sistema (...)».

Essas redes tinham informadores por toda a parte e eram detentoras do poder de prender qualquer pessoa com base numa mera desconfiança, sem apresentar certezas ou até provas que fundamentassem a acusação. Sabe-se, através de inúmeras testemunhas sobreviventes, que as torturas eram tenebrosas e as condições nas prisões extremamente precárias, destacando-se o tratamento violentíssimo e desumano.

É de salientar o temível Tarrafal - campo da morte. Esse campo de concentração funcionava em Cabo Verde, uma colónia portuguesa, na altura, e para lá eram transferidos grandes grupos de presos políticos. Daquele local são conhecidas as mais arrepiantes histórias por que centenas de portugueses passaram. Uns faleciam de doença, outros eram torturados até à morte. Uma estrutura, vulgarmente conhecida como «frigideira», era, a meu ver, o mais macabro dos castigos. Os presos eram postos lá quando se comportavam de forma, considerada pelo comandante do campo, inadequada. Era um cubículo em cimento, sem janelas ou qualquer luz interior, onde a temperatura oscilava entre os 40°C e os 60°C. A situação mais comum era as pessoas morrerem desidratadas. A maioria não resistia a tudo isto. Todavia, os que assistiram e ultrapassaram tão macabras adversidades recordam-nas, indubitavelmente, de forma traumática.

Os 41 anos do “Estado Novo” tiveram fim no dia 25 de abril de 1974, com a famosa “Revolução dos Cravos”. Presentemente, constata-se que Portugal é um exemplo do modelo democrático. No entanto, de ano para ano, a abstenção aumenta no nosso país e atinge números claramente preocupantes, por exemplo, os quase 50% verificados nas últimas eleições legislativas. Isto leva-me, então, a questionar até que ponto valeu a pena todo o sangue derramado, luta incansável, resistências e movimentos contra a ditadura que tiveram consequências calamitosas para conquistar liberdades e direitos que são, agora, desperdiçados de ânimo leve? Até quando isto vai durar?

Eu posso ser apenas uma adolescente, mas, em breve, serei uma jovem adulta que se preocupa em tocar consciências para evitar um futuro que remeta para um vergonhoso retrocesso a um passado de repressão. Será esse o caminho que os portugueses querem construir? Oxalá, não, porém, para isso, temos todos de usar uma das conquistas do 25 de abril: o direito ao voto que, sem abstenções, é base da democracia.

Ana Rita, 12º G da ESHM

PÁGINA PATROCINADA POR:



A START Esposende apoia empresários que tencionem estabelecer-se no concelho, oferecendo um completo conjunto de serviços adequado às diferentes fases do processo de investimento

Localização e Infraestruturas

Com uma das melhores localizações geográficas do Norte de Portugal, Esposende localiza-se a cerca de meia hora de viagem de importantes pólos urbanos como Braga, Porto e Viana do Castelo. Esta proximidade constitui-se essencialmente como uma grande vantagem, facilitando, por exemplo, os movimentos pendulares e é facilitada pela excelente rede rodoviária. Isto permitiu dotar Esposende de recursos humanos qualificados e capazes de responder às diferentes necessidades do tecido empresarial. A cerca de 30 minutos de distância localizam-se o Aeroporto Francisco Sá Carneiro e dois importantes portos de mar (o Porto de Leixões e o Porto de Viana do Castelo, estando também próximo do Porto de Vigo). A grande proximidade encontra-se também dois terminais ferroviários.



Tempo para Viver

Em Esposende há tempo para viver. A proximidade a grandes centros urbanos permite-lhe desfrutar do seu dinamismo, mas sem perder a sua identidade como pequena cidade com grande qualidade de vida. A existência de recursos naturais únicos, com destaque para o Parque Natural Litoral Norte, as experiências gastronómicas proporcionadas e as várias ecovias e passadiços que o caracterizam, proporcionam aos habitantes um bom balanço vida-trabalho e uma vida cultural ativa. Tudo isto coloca Esposende na rota para se tornar no “território mais feliz” da região Norte.

Qualidade Ambiental

A Natureza é parte integrante de Esposende e da vida quotidiana dos seus habitantes, não devendo o desenvolvimento económico envolver nunca um prejuízo do meio ambiente envolvente. Assim, Esposende rejeita absolutamente qualquer tipo de atividade poluente, que coloque em risco a qualidade ambiental do concelho e dos seus habitantes. O território pretende liderar todos os indicadores de qualidade ambiental na região Norte até 2030 e estabelecer as bases para se tornar no primeiro concelho português a atingir a “neutralidade carbónica” antes de 2050.



Incentivos

A Câmara Municipal disponibiliza, como fatores estratégicos e de estímulo, um conjunto de Incentivos fiscais e municipais (Reduções e Isenções) a investidores privados e institucionais, consciente da emergente necessidade em disponibilizar um ambiente favorável ao investimento.

- Aplicação da taxa mínima de IMI
- Isenções totais ou parciais de outras taxas municipais
- Concessão de benefícios fiscais nos impostos a cuja receita o Município tenha direito
- Realização ou comparticipação de infraestruturas inseridas em áreas prioritárias de desenvolvimento económico e incluídas em orçamento ou reconhecidas como de interesse municipal pela Assembleia Municipal
- Cedência parcial e temporária de espaços e equipamentos de apoio administrativo
- Sem derrama

Saiba mais sobre a rede de mentores, sobre as etapas e modalidades de incubação e faça a sua candidatura em <https://www.startesposende.pt/incubacao/>

Inauguração da rua da Igreja, em Apúlia, uma das obras da responsabilidade do Município de Esposende

O Município de Esposende tem concluídas, em execução e prestes a serem lançadas, cerca de três dezenas de obras. Entretanto, devido às condicionantes, decorrentes da pandemia, provocada pelo novo coronavírus, a Câmara Municipal decidiu avançar com um conceito inovador de interação com os esposendenses, adaptada à nova realidade e em linha com a filosofia subjacente ao projeto Esposende Smart City. Assim, no sentido de prestar contas aos munícipes, a Câmara Municipal de Esposende, a partir de hoje, 15 de maio, vai inaugurar, virtualmente, todas as obras concluídas e o início de empreitadas.

Repartidas pelas 15 freguesias do concelho, as obras inserem-se no Plano de Investimento nas Freguesias, instrumento adotado pelo Município de Esposende para,

em parceria com as Juntas de Freguesia, responder aos anseios das populações, concretizando assim o seu programa eleitoral.

O confinamento decorrente da pandemia e as persistentes regras de afastamento social, impedem que seja feita uma apresentação pública das obras da forma mais convencional. O facto é que existem intervenções que já estão concluídas e o Executivo Municipal pretende que as populações tenham conhecimento das valências que têm ao seu dispor. Posteriormente, haverá oportunidade de visitar o local, mas para já, fica-se pela inauguração virtual da obra.

A obra na rua da Igreja, em Apúlia, realizada pelo Município de Esposende, entre a Avenida da Praia e a Avenida



do Mar insere-se num investimento global na zona central da Vila de Apúlia que ultrapassou o meio milhão de euros.

Outras obras já lançadas e a lançar a concurso brevemente Infraestruturas na Rua da Senra, em Marinhãs

A nota de imprensa proveniente do Gabinete de Comunicação e Imagem, da Câmara Municipal de Esposende, datada de 6 de abril corrente, informa que o Município de Esposende avançou com o procedimento para a

execução da empreitada de reperfilamento e infraestruturização da Rua da Senra, em Marinhãs, num investimento estimado em 113 500 euros.

Os trabalhos, com prazo de execução de quatro meses,

incluem também a execução das redes de infraestruturas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas, mantendo-se a pavimentação em calçada de granito.

Investimento de 144 mil euros na beneficiação da Escola Básica de Gemeses



Foi aberto concurso para a realização da empreitada de beneficiação da Escola Básica de Gemeses, sendo o

valor da intervenção é de 144.160 euros (IVA incluído) e o prazo de execução é de 120 dias. As obras de beneficiação na Escola Básica de Gemeses pretendem dar resposta às necessidades da comunidade escolar, prevendo-se, a curto prazo, a integração neste estabelecimento do ensino pré-escolar. A intervenção prevê a ampliação do espaço afeto ao recreio coberto, assim como a instalação de um parque infantil na zona envolvente.

O projeto contempla o prolongamento da zona de recreio coberto, criando uma ligação direta ao polivalente que permitirá, deste modo, a realização de atividades conjuntas no exterior, em zona resguardada. Prevê-se também a instalação de um parque infantil

na zona de recreio. Serão instalados equipamentos a utilizar por toda a comunidade escolar, sobre um piso de segurança em lajetas de borracha, com espessura adequada às alturas de queda dos equipamentos.

Esta obra contempla, ainda a adaptação do recinto e do edifício, facilitando o acesso de pessoas com mobilidade condicionada. Para tal, será criado um percurso acessível, desde a entrada principal, até ao edifício. No interior do edifício, será construída instalação sanitária adaptada a pessoas com mobilidade reduzida e instaladas rampas que ajudem a ultrapassar os desníveis existentes entre os diferentes espaços comuns, nomeadamente o polivalente, sala dos professores, instalações sanitárias e a zona das salas de aula.

Conclusão das obras na Avenida de S. Martinho, em Gandra

Está em andamento um novo concurso público para a conclusão da empreitada da requalificação da Avenida de S. Martinho, em Gandra, obra que se iniciou em janeiro de 2017, com a concretização da obra de beneficiação da principal via de acesso a Gandra, num investimento previsto de 740 000 euros. A primeira fase desta importante intervenção foi executada sem qualquer revés, contudo, no decurso da

segunda fase os sucessivos atrasos na sua execução, pelas razões que já são do conhecimento público, levaram a que o Município tivesse necessidade de rescindir o contrato com o empreiteiro.

Ultrapassados os trâmites resultantes da rescisão, a Câmara Municipal lançou já um novo procedimento para a conclusão de tão importante empreitada, no valor de 213

100 euros e com prazo de execução de quatro meses. A intervenção na Avenida de São Martinho compreende a beneficiação das redes de saneamento e de abastecimento de água, execução da rede de águas pluviais, alargamento da via, construção de passeios e de baias de estacionamento, plantação de árvores e instalação de mobiliário urbano, conferindo um cariz mais urbano a esta via.

Retificação do traçado da EN 205-1, em Rio Tinto

A Câmara Municipal avançou com os procedimentos para a concretização da empreitada de Retificação do Traçado da Rua Padre Cândido Rodrigues Saloio, sita na Estrada Nacional 205-1, em Rio Tinto. Correspondendo a um investimento de 153.700 euros e com um prazo de execução de quatro meses, a obra irá incidir no troço localizado sensivelmente entre as ruas Manuel

da Cruz Vasco e Manuel Faria e Silva, numa extensão de cerca de 170 metros. Em causa está a reposição da segurança rodoviária, face ao aluimento de um muro de suporte lateral. Os trabalhos passam pelo reperfilamento da via, incluindo a execução de um muro de suporte de aproximadamente cinco metros de altura, construção de passeio e pluvial.



Escola Básica de Pinhote, em Marinhãs, vai ser requalificada



O Município de Esposende vai concretizar mais um procedimento para a execução da obra de requalificação da Escola Básica de Pinhote e Zona Envolvente, em Marinhãs. A empreitada terá um custo de 169.600 euros e um prazo de execução de 150 dias, traduzindo-se na beneficiação do edifício existente e do logradouro envolvente. Os trabalhos incluem, assim, a criação de sanitário adaptado a pessoas com mobilidade condicionada, equipado com duche, bem como a total reformulação das instalações sanitárias existentes. No piso 1, o pavimento em madeira das salas de aula será substituído por pavimento flutuante. A empreitada inclui,

ainda, a requalificação do parque infantil existente no logradouro e a requalificação do campo polidesportivo adjacente ao recinto escolar, que engloba a recuperação do murete existente e do piso com tapete betuminoso e pintura, e substituição das balizas. A zona do polidesportivo passará a ser completamente vedada, sem comunicação direta com o exterior, com acesso apenas através do logradouro da escola. Nesta intervenção está igualmente contemplada a execução da ligação da rede de drenagem de águas residuais do edifício à rede de saneamento público, na Rua do Regedor, com desativação das fossas sépticas existentes.

Retomada a obra de saneamento em Outeiro - Marinhãs

Num investimento previsto de aproximadamente 470 000 euros, o Município de Esposende vai proceder à conclusão da obra de execução de saneamento básico no lugar de Outeiro, em Marinhãs, incluindo nesta nova empreitada a requalificação urbana da área intervenção. Para tal, vai avançar com um novo concurso público, sendo que o prazo de execução dos trabalhos é de seis meses. Este novo procedimento ocorre depois da rescisão do contrato, por incumprimento, com a empresa a quem a Câmara Municipal e a Esposende Ambiente, constituindo um Agrupamento de Entidades Adjudicantes, tinham adjudicado a obra para dotar a

Rua 15 de Agosto, a Rua da Senhora da Saúde e parte da Rua da Central, das infraestruturas necessárias à melhoria das condições de vida da população, nomeadamente de abastecimento de água e de redes de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais. A obra iniciou-se em janeiro de 2018, num investimento de 374.115 euros.

A realização de uma nova empreitada para a conclusão da obra, englobam os necessários trabalhos de reparação das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais já executadas, cujos ensaios realizados tiveram resultados negativos.

Será concretizado também o alargamento das ruas Senhora da Saúde e 15 de Agosto, feita uma pequena extensão de saneamento não prevista e ainda o arranjo do passeio, das caldeiras e do estacionamento junto à Escola Básica de Pinhote.

Na zona noroeste do soto da Senhora da Saúde o reperfilamento da via irá permitir a criação de uma faixa de estacionamento que garantirá 11 lugares. Na zona sul, o alargamento da via beneficiará a circulação pedonal. No adro, serão corrigidas as irregularidades do piso e algumas das árvores existentes serão abatidas, estando prevista a sua substituição por tílias.

A venda de hortícolas em Esposende desceu entre 40 a 60% com a crise da Covid-19



A Cooperativa Agrícola de Esposende tem quebras de 40 a 60% na secção de hortícolas, nas vendas para restauração, IPSS's, feirantes e escolas. No entanto, es segundo dados revelados ao Farol de Esposende pelo gestor daquela cooperativa, Paulo Pilar, dada a procura e venda a particulares, as quebras são sentidas, em termos globais, rondam os 20%. «Na secção hortícola temos tido algumas dificuldades. Tem-nos valido os particulares e os grandes clientes das superfícies comerciais», refere Paulo Pilar, acrescentando que as vendas «têm-se mantido para clientes como Recheio e o Pingo Doce».

As exportações não têm sofrido grandes alterações, em especial para o mercado espanhol. «Neste momento, a produção de alface e de pimentos em estufa está a acabar. Passa para terrenos ao ar livre. Nas estufas, vai avançado o cultivo do tomate, do pepino, da batata doce - um tubérculo em fase de arranque na zona - e ainda do nabo, da nabíça e dos grelos», disse a este jornal Paulo Pilar. A nível de supermercados a cooperativa de Esposende até aumentou e no que diz respeito aos produtores de leite a produção tem-se aguentado, dado que o preço por litro não caiu».

A Cooperativa Agrícola de Esposende teve que se adaptar à fase de contingência e as quebras têm-se feito sentir financeiramente na seção hortícola.

Entretanto, Paulo Pilar refere ainda que as regras face aos planos de contingência estão a ser levadas de forma muito rigorosa. «Estamos a cumprir todas as regras. No final de cada dia é feito uma higienização dos nossos espaços. Os acessos às lojas, quer em Esposende e Belinho, é feito com limitações», destacou Paulo Pilar.

Cerca de 60 produtores de hortícolas estão ligados à Cooperativa de Esposende.

Em 2019, a produção de hortícolas no litoral de Esposende valeu 1,5 milhões de euros, 11% dos quais (160 mil euros) em vendas para a Espanha, de alface e pimentos de Padrón.

Nuno Cerqueira

Alunos do 1.º Ciclo trabalharam "Higienização das mãos"

O projeto Municipal de Combate ao Insucesso Escolar – Rumo ao Sucesso, mais especificamente a valência das Ciências Experimentais, a equipa de Saúde Escolar da UCC ConVidaSaúde e o 2.º ano do curso profissional de Técnico Auxiliar de Saúde (TAS) da Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina desenvolveram uma intervenção sobre a temática da "Higienização das mãos", dirigida aos alunos dos 1.º e 3.º anos de escolaridade do Ensino Básico do Município. A intervenção decorreu durante os 1.º e 2.º períodos do presente ano letivo, e desenvolveu-se em 11 escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho, quatro do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira e sete do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, abrangendo cerca de 350 alunos.

As sessões decorreram em duas fases. Na primeira parte, os alunos ficaram a conhecer os principais tipos de micróbios e todos tiveram a oportunidade de observar e identificar os bolores do pão e do limão (utilizando a lupa de mão). Após a identificação dos bolores desenvolveu-se a dinâmica das "purpurinas", com o objetivo de simular a contaminação através das mãos, dando o mote para, numa segunda parte, se introduzir a importância da correta lavagem das mãos. Todos os alunos executaram a técnica definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), passo a passo, utilizando solução assética. No final, os alunos do 2.º ano do curso profissional de Técnico Auxiliar de Saúde da Escola Secundária ofereceram às turmas um cartaz e uma embalagem de solução assética, preparados pelos próprios.

O caráter mais prático e interativo das



sessões, resultante do estabelecimento desta parceria, constituiu uma clara mais-valia na sensibilização para a importância da aquisição de hábitos de higiene. Os alunos mantiveram uma postura muito ativa, participativa e curiosa, atitudes e comportamentos que, direta ou indiretamente, estão em consonância com alguns dos Descritores do Perfil dos Alunos que constam das Aprendizagens Essenciais para os anos de escolaridade em causa (Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado; Investigador; Questionador; Comunicador, entre outros). Os docentes das turmas intervencionadas mostraram-se satisfeitos com a atividade, realçando precisamente o seu caráter prático e interativo como um dos aspetos mais positivos.

A atual situação de saúde pública, derivada da Pandemia provocada pela Covid-19, vem enfatizar a importância destes temas, em particular a higienização das mãos, serem abordados e trabalhados de uma forma constante e continuada em contexto escolar, independentemente do nível de ensino dos alunos e da realidade socioeconómica onde se inserem.

Município de Esposende abriu "Janela para o mundo"

No contexto das ações desencadeadas pelo Município de Esposende, conducentes à prevenção e controlo do COVID-19, apoiando, nas diversas vertentes, os municípios neste estado de confinamento têm disponibilizada uma nova página de conteúdos, associada ao Portal Educativo Esposende Educa. Dirigida a todos os públicos, desde a comunidade escolar à comunidade em geral, pretende-se que se constitua como uma verdadeira "janela para o mundo" – assim se denomina a página.

Na nova página, alunos e professores podem ter acesso a inúmeros conteúdos curriculares e ferramentas de apoio ao ensino à distância. Produzidos por entidades externas (nomeadamente Ministério da Educação e entidades privadas) e pelos profissionais de educação e ensino do Município de Esposende, os conteúdos e atividades podem ser úteis ao público em geral, com particular interesse em matérias desenvolvidas localmente, numa rubrica denominada "De Esposende para o Mundo".

Para o público escolar, a "Janela para o mundo" é um espaço privilegiado para a partilha de conteúdos e atividades que têm vindo a ser produzidos pelos programas e serviços municipais, ao longo do tempo, e que tanto têm contribuído para o processo educativo de milhares de crianças e jovens.

Numa fase de maior confinamento social, esta "Janela para o mundo" disponibiliza, em forma de sugestão de consulta, uma série de links de acesso a conteúdos on-line das áreas da leitura, artes do espetáculo, museus e galerias de arte, cinema, programas e documentários televisivos, entre outros.

Trata-se de um processo dinâmico, para o qual os responsáveis pelo projeto contam com o contributo de todos, no sentido de ir ao encontro das expectativas e necessidades da comunidade. Lançando este projeto no dia 25 de Abril, esta foi, também, uma forma de o Município assinalar Abril, alargando o acesso à informação e a bens fundamentais como são os da Educação e da Cultura, com as múltiplas dimensões que lhes estão subjacentes.

"Janela para o Mundo" está disponível em www.janelaparaomundo.esposende-educa.pt.

Loja Social de Esposende e a sua ação na fase de pandemia

A Loja Social de Esposende tem vindo a ter um papel fundamental em todo o trabalho que tem sido realizado pelo Município de Esposende e pelos seus parceiros da Rede Social no combate à pandemia por COVID-19, nomeadamente na minimização dos seus efeitos junto da comunidade mais vulnerável e desfavorecida do concelho. Com a colaboração das equipas técnicas que, no terreno, acompanham as famílias com mais dificuldades, foi possível a obtenção de informação relevante sobre as suas reais necessidades e, assim, definir circuitos de entrega de bens essenciais, procedimento que tem contado com o apoio da Cruz Vermelha de Marinhãs. Num verdadeiro trabalho em parceria, também as Juntas de Freguesia vêm sendo fundamentais na identificação dos casos a considerar nesta atribuição de bens, seja pelas dificuldades que as famílias enfrentam, seja também por força do isolamento em que muitas se encontram.

Para além deste valioso e imprescindível trabalho, a equipa da Loja Social também foi responsável pela preparação e disponibilização de parte do material que foi colocado nas Zonas de Concentração e Alojamento das Populações (ZCAP), destinadas ao acolhimento e alojamento temporário da população que, por razão de risco de contração da doença ou de propagação da contaminação, têm de ser evacuados das suas residências habituais. Tratam-se de materiais como colchões, cobertores e lençóis e, ainda, produtos de higiene pessoal.

Em todo este processo ficou, uma vez mais, patente a enorme importância da Loja Social para a comunidade local. Com essa convicção, a Câmara Municipal de Esposende vai, de imediato, concretizar a obra que permitirá a anunciada mudança de instalações, que se manterão na Zona Industrial de Palmeira de Faro, na Avenida de Palmeira, junto à EN 103-1. A realocação das instalações da Loja Social corresponde a um investimento de 90.100 euros, sendo que os trabalhos têm um prazo de execução de quatro meses.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, refere que "a mudança de instalações possibilitará o desenvolvimento de outras dinâmicas deste projeto, criado no âmbito da Rede Social do concelho de Esposende e que se distingue pelo trabalho em rede, na procura da melhoria

das condições de vida da comunidade mais vulnerável".

A Loja Social tem-se afirmado como uma iniciativa de elevado potencial de empreendedorismo social, promovendo respostas inovadoras e sustentáveis para a resolução de problemas importantes da comunidade. Esta rede de partilha permite não só apoiar as famílias com vulnerabilidades sociais, como se tem registado nesta fase pandémica, mas também aquelas que, com preocupações ambientais e económicas, acedem a este equipamento, através da doação e do processo da troca por troca, entregando os bens de que não têm necessidade por aqueles dos quais têm necessidade.

Reflexo desta dinâmica, a Loja Social tem alcançado o reconhecimento de várias instituições. Em 2014, foi distinguida como iniciativa IES+ (Iniciativa de Alto Potencial em Inovação e Empreendedorismo Social) no Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social (MIES) de Portugal; em janeiro de 2016 recebeu uma Menção Honrosa, na categoria Inovação e Sustentabilidade, pela Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), no âmbito da 4.ª edição do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio; e em novembro de 2018, foi reconhecida pelo Prémio Portugal Inovador Social da Fundação Manuel António da Mota. Em 2019, viu aprovada a candidatura ao instrumento de financiamento Capacitação para o Investimento Social do Portugal Inovação Social.



Câmara Municipal de Esposende retoma atendimento presencial mediante marcação

O Município de Esposende retomou o atendimento presencial no edifício dos Paços do Concelho com novas regras e horários. Durante o estado de emergência, foi possível, num contexto de compromisso cívico, contribuir para a contenção da pandemia e garantir a segurança e a saúde de todos. Agora, com a passagem ao estado de calamidade, e tendo como prioridade a implementação de todas as necessárias orientações de segurança emanadas pelo Governo, a Câmara Municipal está a proceder, de forma gradual, ao levantamento das medidas de confinamento com vista a iniciar localmente a fase de recuperação e revitalização da vida em sociedade e da economia. Esta estratégia contempla, nomeadamente, o alargamento do horário de funcionamento dos Paços do Concelho, de modo a permitir dar resposta a todas as necessidades e expectativas dos munícipes.

O horário de atendimento ao público passa a ter lugar de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 18h30 e, ao sábado, entre as 8h30 e as 12h30, devendo efetuar-se mediante marcação prévia. Nesta primeira fase irá continuar-se a realizar através do contacto telefónico 253960100 ou via correio eletrónico, prevendo-se a implementação, a muito curto prazo, de uma plataforma digital específica para o agendamento, da qual

se dará conhecimento assim que disponível. Não obstante, e para resolução de assuntos urgentes, haverá, mediante senha, um período de atendimento logo no início da manhã e ao final da tarde. As novas regras de atendimento presencial envolvem a obrigatoriedade de uso de máscara social, aliás como sucede em todos os edifícios e espaços fechados que observem a estadia simultânea de várias pessoas. Para além desta medida, e como foi recentemente anunciado pela autarquia, está também em curso o desenvolvimento de um Contact Center para atendimento não presencial, o qual visa agilizar procedimentos e garantir uma mais célere resolução e/ou encaminhamento dos processos e questões, de forma também mais segura e confortável para o cidadão.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, sublinha, que "não obstante a passagem do estado de emergência para o estado de calamidade, a pandemia de Covid-19 não se extinguiu, pelo que é imperativo manter todos os cuidados e o cumprimento escrupuloso de um conjunto de regras e procedimentos para evitar o contágio e propagação da doença". Benjamim Pereira acrescenta que, "gradualmente, o Município pretende reabrir serviços e retomar atividades, dentro de um quadro de normalidade, apesar dos inevitáveis condicionalismos".

Esposende apresenta mais uma vez excelentes resultados financeiros

Em contexto excecional, devido ao Estado de Emergência que vivemos, decorrente da pandemia causada pelo novo coronavírus COVID-19 que nos afeta, era possível aos Municípios apresentarem as suas contas até final de junho. Apesar dessa possibilidade, facultada pela lei aos Municípios, o executivo municipal de Esposende empenhou-se para que as contas fossem apresentadas nos prazos normais, ou seja, em abril, por uma questão de transparência e rigor, não usando a prerrogativa legal para deixar, desse modo, de informar os munícipes. Assim, foi aprovado, sem votos contra, o relatório de gestão de 2019, em reunião de executivo municipal. A execução do Plano Plurianual de Investimentos fixou-se, no final de 2019, em 5.298.218 euros, mantendo a tendência implementada nos últimos anos, de forte investimento, traduzida no elevado número de projetos, concursos e obras em desenvolvimento por todo o concelho, assistindo-se a um investimento direto no território, sem hipotecar a sustentabilidade financeira do Município.

Com um resultado líquido do exercício de 2.683.169,98 euros, 104% superior ao alcançado no ano de 2018, o Município conseguiu, ainda, baixar a sua dívida em 951.356,15 euros, a qual se situava, no final do ano, em 7.206.997,88 euros. De realçar que, em termos de capacidade de endividamento, o Câmara Municipal terminou o ano com uma margem positiva de 18.843.880 euros da dívida total. Aspeto positivo é também a poupança de três milhões de euros, reflexo da redução dos custos com o pessoal, ao nível do trabalho extraordinário, e dos custos com a aquisição de bens e serviços, designadamente com as avenças.

O Relatório de Gestão atesta um saldo de gerência de 3.709.933,52 euros, montante que somado ao valor do orçamento previsto para 2020 e ao empréstimo de médio e longo prazo já contratado de 2.095.000,00 euros, configura uma disponibilidade financeira total muito próxima dos 34,5 milhões de euros. O Município dispõe, assim, dos meios financeiros exigíveis para cumprir com os encargos assumidos, garantindo também o cumprimento dos compromissos assumidos com a população.

Este relatório de gestão mostra níveis de execução bastante elevados, alcançando 95% no orçamento da receita, 82% no orçamento da despesa e 78% no Plano Plurianual de Investimentos. O prazo médio de pagamentos a fornecedores situou-se nos 14 dias. Tais resultados permitem ao Município de Esposende a manutenção dos níveis que têm colocado a Câmara Municipal de Esposende no topo da tabela dos Municípios com melhores resultados financeiros.

"Proseguimos o projeto sustentado que definimos para o concelho e que, com empenho e trabalho temos vindo a concretizar. Olhando para o território como um todo e respondendo aos anseios das populações, temos conseguido agregar vontade e dedicação de todos", refere o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, acrescentando que "mais que o orgulho que estes resultados nos merecem, satisfaz-nos a correspondência aos anseios da população, com medidas equilibradas que nos permitem atender a situações de emergência como a que vivenciamos".



Abastecimento de água à cidade de Esposende com aumento de pressão devido

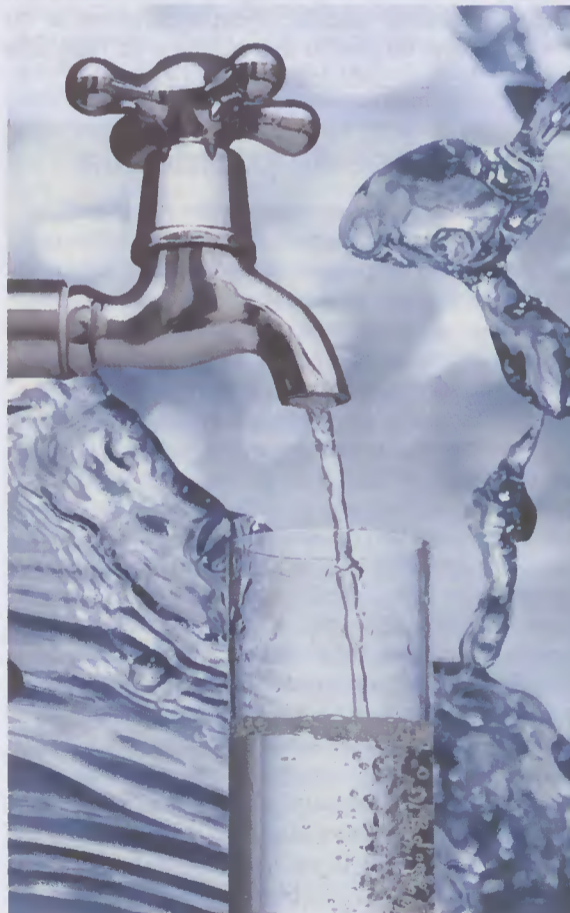
Devido aos trabalhos de construção do Canal Intercetor na Avenida de Góios, a empresa municipal Esposende Ambiente vai proceder à alteração do abastecimento de água à cidade de Esposende, a partir de amanhã e por um período previsível de 30 dias.

A alteração, que não se prevê que origine interrupções no abastecimento, provocará, no entanto, um aumento da pressão na rede pública, aumento esse enquadrável na legislação em

vigor, pelo que se reforça a necessidade dos proprietários se certificarem de que a rede predial esteja em perfeitas condições.

A Esposende Ambiente, entidade gestora do sistema público de abastecimento de água do Município de Esposende, agradece, desde já, a melhor compreensão para esta situação, estando disponível para o esclarecimento de qualquer dúvida e para informações adicionais, através do contacto 253 969 380 - Opção 1.

PUB



Esposende Ambiente divulga procedimentos a adotar na rede predial de edifícios encerrados durante o estado de emergência devido à Covid-19

Tendo em vista a proteção da saúde pública e o regresso seguro à normalidade, a Esposende Ambiente, entidade gestora do sistema público de abastecimento de água do Município de Esposende, em consonância com as recomendações da entidade reguladora ERSAR, recomenda medidas a adotar na rede predial de edifícios encerrados durante o estado de emergência, devido à pandemia COVID-19.

Durante um período de encerramento de edifícios, como escolas, hotéis, ginásios, clínicas, IPSSs, estabelecimentos comerciais e de serviços, empresas e indústrias, podem ocorrer alterações na qualidade da água na tubagem dos edifícios devido à perda de desinfetante residual e ao contacto com os materiais da rede predial.

Como tal, na retoma da atividade é importante implementar um conjunto de medidas que visem garantir a limpeza e a higienização das redes de água fria e de água quente.

Para o efeito, a Esposende Ambiente recomenda como medidas de proteção da saúde dos consumidores do sistema predial:

1. Realizar descargas na rede predial para renovar a água nas tubagens de água quente e de água fria e efetuar a limpeza e higienização dos reservatórios, se existentes, assegurando que os reservatórios e/ou termos acumuladores de água quente são esvaziados ou, em alternativa, eleva a sua temperatura;
2. Desmontar e limpar os filtros nas torneiras e chuveiros para higienização das peças, lavando-as com água, detergente e ferver;
3. Avaliar o risco de proliferação de Legionella, principalmente de grandes estabelecimentos comerciais, hotéis, ginásios e estabelecimentos onde se prestam cuidados de saúde;
4. Por fim, avaliar a eficácia da limpeza e higienização da rede predial, principalmente em grandes edifícios ou edifícios considerados críticos, efetuando análise de alguns parâmetros indicadores na água, como pH, condutividade e desinfetante residual.

A Esposende Ambiente, encontra-se disponível para qualquer esclarecimento, apoio técnico ou apoio no contacto com a autoridade de saúde local, nos casos em que tal se justifique.


Esposende Ambiente

PUB

Graficamares Lda®



Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares
Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298
Email geral@graficamares.pt Site www.grficamares.pt

25
ANOS
Artes Gráficas



surf

Estamos de volta!

Podes marcar a tua aula de surf e voltares a usufruir dos nossos packs de aprendizagem e evolução. Apresentamos também uma nova modalidade de aulas personalizadas para evolução da tua performance com recurso a gravação de vídeo e feedback sobre correção de movimentos em cada onda.

Este guia prático tem o objetivo de orientar todos os alunos, pais e associados da escola para as novas regras que irão fazer parte desta retoma à normalidade.

O Manual de Contingência completo está disponível para consulta nas instalações da

escola e brevemente online no website da SALT FLOW. Agradecemos a compreensão e cooperação neste período em que conferimos prioridade à saúde e à segurança de todos.



RESPONSÁVEL PELO PROTOCOLO

Daniel Mizrahi (+351) 931 761 831
 Pedro Pinto (+351) 918 365 238



PARA + INFORMAÇÃO
 Consulta o Manual de Contingência
 Obrigado.



futebol

O "Esposende Cup" foi adiado para 2021



Tal como sucede com outros eventos, organizados pelo Município de Esposende ou em co-parceria, também o VI Esposende Cup – Torneio Internacional de Futebol, que estava previsto realizar-se entre os dias 25 a 28 junho, foi adiado para 2021, em data a definir. A decisão foi tomada tendo em conta as medidas decretadas pelo governo e em conformidade com o comunicado emitido pela Federação Portuguesa de Futebol, entidade parceira e responsável

pela homologação do torneio. Apesar de lamentar esta tomada de posição, a organização considera que é a decisão mais acertada e responsável a assumir perante as equipas participantes (crianças e jovens e equipas técnicas), pais, associações/clubes locais, parceiros e todos os envolvidos no evento.

O Esposende Cup é um evento de referência no panorama do futebol formação a nível nacional e internacional e com grande impacto económico, quer para as associações/clubes locais, quer para o setor da hotelaria e restauração, que, infelizmente, já está tão pressionado pela conjuntura atual. Contudo, a tudo isto, sobrepõe-se a proteção e saúde das crianças e jovens, ou seja, dos atletas e equipas participantes.

O sucesso das cinco edições anteriores faz com que a organização encare este desafio com otimismo, na convicção e esperança de que a edição a realizar em 2021 seja um êxito e de que o evento continue a ser uma referência no panorama futebolístico.

futebol

A.F. de Braga – Campeonatos de seniores

U.D. de Vila Chã, subiu de Divisão
 Época 2019/2020 sem campeões, com subidas de escalão, mas sem descidas, no concelho de Esposende

A exemplo do que aconteceu em quase todas as Associações Distritais do País, a A.F. de Braga, depois de ter suspenso, por força do coronavírus, com efeitos a partir de 10 de março passado, os campeonatos distritais da sua área de jurisdição, no escalão de seniores, acabou agora, já no mês de maio, e após reuniões e consultas pertinentes, de dar por encerrados esses campeonatos, sem os terminar, compreensivelmente.

No campeonato Pró Nacional, faltavam 8 jornadas para o seu termo, portanto estavam ainda em disputa 24 pontos, o concelho de Esposende esteve representado e bem pelo Forjães S.C. que somou 45 pontos, nas 26 jornadas realizadas, ficando num honroso 5.º lugar.

Na Divisão de Honra, havia três clubes concelhios a representar-nos nesta competição: U.D. de Vila Chã; F.C. de Marinhãs e Associação Desportiva de Esposende (ADE). Aqui foram jogadas 22 jornadas,

faltando igualmente concretizar mais 8, a que correspondiam 24 pontos para conquistar. Mercê da classificação que se verificava na altura da suspensão, a U.D. de Vila Chã, que comandava, com 47 pontos, subiu de escalão, indo juntar-se ao Forjães S.C. na próxima época. Por sua vez, F.C. de Marinhãs e ADE, com 40 e 39 pontos, respetivamente, quedaram-se em 5.º e 6.º lugares, mantendo-se na Divisão de Honra, Série A. Para a equipa de Vila Chã os parabéns do jornal Farol de Esposende, merecendo também elogios as outras duas equipas, pelo bom desempenho que tiveram ao longo do campeonato.

Quanto à I Divisão, o Antas F.C. ficou no 16.º lugar, e último, da Série A, com 4 pontos apenas, não descendo de divisão, por esta ser a mais baixa das divisões seniores da A. F. de Braga, merecendo também uma palavra de apreço pelo desportivismo evidenciado no decorrer da prova.

Grupo Desportivo de Apúlia vai requalificar o Campo dos Sargaceiros

O Município de Esposende vai reforçar o apoio ao Grupo Desportivo de Apúlia para a realização de obras de beneficiação do Campo dos Sargaceiros e aquisição dos terrenos envolventes necessários à concretização da intervenção. A decisão foi aprovada, por unanimidade, em reunião do executivo municipal, através de uma adenda ao contrato programa de desenvolvimento desportivo, celebrado entre as duas entidades, em 2017. O protocolo previa a participação, em partes iguais, nas obras e na aquisição dos terrenos, bem como nos encargos com a elaboração do estudo prévio e programa de intervenção, sendo que o custo não deveria ultrapassar o montante global de 250 mil euros. Contudo, após elaborado o estudo prévio e o programa de intervenção, bem como revista a respetiva estimativa orçamental, constatou-se que o valor global da intervenção, com IVA, se eleva a 516 600 euros.

Não tendo o Grupo Desportivo de Apúlia, dono da obra, capacidade financeira para suportar integralmente o acréscimo destes valores, o Município, considerando a importância deste equipamento desportivo para o concelho em geral e para a Vila de Apúlia em particular, entendeu reforçar o apoio, até ao montante máximo de 340 000 euros.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, assinala que "dentro das suas competências e possibilidades, o Município tem garantido apoio aos clubes e associações desportivas do concelho, num contexto de promoção da formação desportiva".

"O Grupo Desportivo de Apúlia, depois de um período de interregno, reativou a atividade desportiva, envolvendo largo número de atletas, nomeadamente dos escalões de formação. Apesar de não dispor das condições de trabalho ideais, tem desenvolvido um trabalho profícuo e

meritório, justificando plenamente o reforço do apoio financeiro para a concretização do projeto de requalificação do complexo desportivo", afiança o autarca, sustentando que "o Município não podia colocar-se de lado neste processo, porquanto está em causa a atividade/formação desportiva de muitas crianças e jovens".



PUB

publi
zen
de



Pontodecórias

253 968 001 | correio@publizende.com

Não fazemos tudo mas
O QUE FAZEMOS, FAZEMOS BEM.



MUSEU MARÍTIMO
ESPOSENDE



REABRE A 1 DE JUNHO

HORÁRIO | segunda a sexta-feira | 09h30 às 12h30 e 14h00 às 17h30.
As visitas serão condicionadas de acordo com as ordens da DGS.

A PESCA NO RIO E NO MAR DE ESPOSENDE

20 DE JULHO DE 2019 A 31 DE DEZEMBRO DE 2020



PUB

ESPOSENDE
câmara municipal



CORONAVIRUS COVID-19

**JÁ PODES SAIR
DE CASA, MAS...**

USA MÁSCARA!

**GARANTE A LAVAGEM
FREQUENTE DAS MÃOS!**

**CUMPRE O
DISTANCIAMENTO
SOCIAL!**

CUIDA DE TI E DOS OUTROS!

